



Igreja em Oração

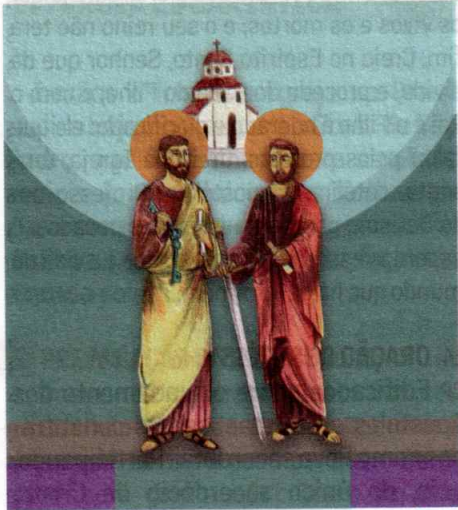
Semanário litúrgico-catequético



28 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: vermelho

Santos Pedro e Paulo, Apóstolos

Solenidade | Missa do Dia



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Canta, meu povo, canta o louvor de teu Deus, que se fez homem e por nós morreu, que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, um sacerdócio real. Deus nos chamou das trevas à sua luz, sua luz imortal.

2. Nós somos transportados da morte à vida pelo amor dos irmãos. Vamos amar até nossos inimigos, é a lei do cristão!

3. Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, tu vives em mim. O meu desejo é um dia ver tua face, na glória sem fim!

(L. e M.: Pe. Geraldo Leite)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, neste dia santo de Domingo, a Igreja celebra a Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja. Pelo martírio, São Pedro e São Paulo testemunharam a fidelidade ao projeto de Deus, entregando suas vidas a exemplo de Cristo. Unamo-nos na fé, na esperança e na caridade ao Papa Leão, pastor universal da Igreja, para que sua vocação e sua missão sejam sustentadas pela graça de Deus e pela intercessão de Pedro e Paulo.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

CP. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do

mundão, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, confiemos na força transformadora da Palavra de Deus e a acolhamos com generosa escuta.

7. PRIMEIRA LEITURA – At 12,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

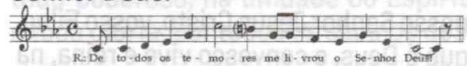
Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o

e disse: “Levanta-te depressa!”. As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!”. Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!”. ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 33(34)

R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus.



^{1,2}Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, */ seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; */ que ouçam os humildes e se alegrem! **R.**

^{2,4}Comigo engrandeci ao Senhor Deus, */ exaltemos todos juntos o seu nome! / ⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, */ e de todos os temores me livrou. **R.**

^{3,6}Contemplai a sua face e alegrai-vos, */ e vosso rosto não se cubra de vergonha! / ⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, */ e o Senhor o libertou de toda angústia. **R.**

^{4,8}O anjo do Senhor vem acampar */ ao redor dos que o temem, e os salva. / ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor! */ Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua

manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Mt 16,18

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. **R.**

11. EVANGELHO – Mt 16,13-19

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”. ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado,

consustancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 86)

CP. Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e profetas, somos constituídos como Povo sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevemos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana:

R. Ó Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.



1. Sucessor de São Pedro, o Bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peçamos pelo nosso Papa **N.** e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus.

2. Em comunhão com Roma, o bispo é o princípio visível de unidade da Igreja local. Intercedamos pelo nosso bispo **N.** e pelos presbíteros e diáconos de nossa diocese, para que exerçam seu serviço ao Povo de Deus com responsabilidade.

3. Consagrados por um só Batismo, compartilhamos a fé no Senhor Jesus com todos os cristãos. Rezemos por nós e por nossos irmãos e irmãs de outras Igrejas e comunidades eclesiais, para que caminhemos em direção à plena unidade.

4. Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremos pelas pessoas que foram feridas dentro de nossas comunidades, para que encontrem a paz, a cura e a justiça.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Pai Santo, vivendo em comunhão com o Filho no Espírito Santo, vos revelastes a nós como mistério de unidade na diversidade, concedei que, reconhecendo-nos na comunhão de uma só família, a nossa vida se apresente diante de vós como oferenda agradável. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

L. Irmãos e irmãs, a Igreja no Brasil realiza hoje a coleta para o **Óbolo de São Pedro**, que é destinada para as obras sociais, para as iniciativas humanitárias e para as obras de promoção social do Papa. De coração generoso, façamos a nossa coleta.

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas, nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição. Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tão pouco a perseguição. Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

(V. e M.: Valmir Neves Silva)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Prefácio de São Pedro e São Paulo – MR, p. 741)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (dizemos) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

R. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e

João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **R. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **R. Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Leituras da Semana (13ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R. 22a); Mt 8,18-22

Ter.: Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5,5-6.7.8 (R. 9a); Mt 8,23-27

Qua.: Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50),7.8-9.10-11.12-13.16bc-17 (R. 23b); Mt 8,28-34

Qui.: Am 7,10-17; Sl 18(19),8.9.10.11 (R. 10b); Mt 9,1-8

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Vão mundo afora pregando o Evangelho, bem junto a vocês eu sempre estarei. Até o final do tempo que passa, nos diz o Senhor: “Estou com vocês!”

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu Nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra Ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e Ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor, que nos vai abrigando.

(V.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Fr. Joaquim Fonseca)

(Momento de Silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (São Pedro e São Paulo – MR, p. 586)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja. **R. Amém.**

CP. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos. **R. Amém.**

CP. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada. **R. Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **R. Amém.**

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

Hoje se realiza a coleta para o Óbolo de São Pedro

Sex.: São Tomé, Apóstolo, festa - Ef 2,19-22; Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15); Jo 20,24-29

Sáb.: Am 9,11-15; Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R. 9); Mt 9,14-17

Dom.: 14º Domingo do Tempo Comum - Zc 9,9-10; Sl 144(145),1-2.8-9.10-11.13cd-14

(R. 1b); Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br